

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime
MORADA; Sorval - Pinhel
Natureza da actividade: IPSS

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Primeira adopção do novo referencial

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.


- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

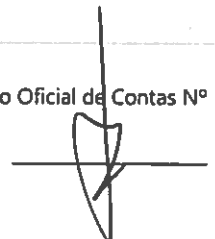
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31/12/2019.

Direção


ALDEIME
Associação Cultural Desportiva e Social do Valdeime
Rua N.º Sr.ª da Graça, 75 - 400 - 641 Sorval - Pinhel
NIF: 501 788 310

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contractos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Imposto sobre o rendimento

Nos termos do nº 1 do art.º 10º do código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) a Entidade está isenta do Imposto sobre os rendimentos das pessoas colectivas (IRC), ao abrigo da alínea b) deste artigo:

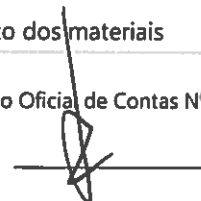
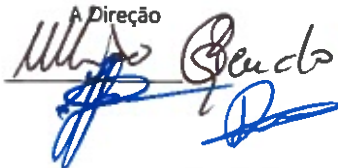
"As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas"

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais

A Direcção



incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

A Direcção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". E são transferidos numa base sistemática para resultados, à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Fluxos de caixa

Balanço - (modelo normal) - Caixa e depósitos bancários

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Caixa e seus equivalentes no fim do período

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5.851,41	35.744,04	35.725,10	18,94
Depósitos à ordem	11.331,69	273.270,06	240.322,79	32.947,27
Outros depósitos bancários				
Total	17.183,10	309.014,10	276.047,89	32.966,21

4.2. Outras informações

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Subsídios à exploração	202.029,32

5 - Ativos fixos tangíveis

A Direção




Associação Cultural Desportiva e Social do Valdeime
Rua N.ª Sr.ª da Graça, 25 6400 - 641 Sorval - Pinhel
NIF: 501 789 310



Balanço - (modelo normal) - Excedentes de revalorização

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Ativos fixos tangíveis

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas Utensilos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		314.440,98	120.118,15	59.897,11	2.196,62	1.777,38	0,00			498.430,24
Depreciações acumuladas		191.865,34	109.876,84	59.897,43	2.243,02	1.555,18	0,00			365.437,81
Saldo no início do período										
Variações do período										
Total de aumentos										
Total diminuições										
Depreciações do período		9.360,33	1.575,36							10.935,69
Outras transferências										
Saldo no fim do período		9.360,33	1.575,36	0,00	0,00					10.935,69
Valor bruto no fim do período										
Depreciações acumuladas no fim do período		201.225,67	111.452,20	59.897,43	2.243,02	1.555,18				376.373,50

A Direção

Beudo
[assinatura]

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas N°

[assinatura]

6 - Inventários*Balanço - (modelo normal) - Inventários**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Variação nos inventários da produção**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imparidade de inventários (perdas/reversões)***6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		1.010,86	1.915,63		1.915,63	1.915,63
Compras		56.907,99	57.419,54		57.419,54	57.419,54
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1.487,01	1.010,86		1010,86	1.010,86
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		56.431,84	58.324,31		58.324,31	58.324,31
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rédito*Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Vendas e serviços prestados**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Outros rendimentos e ganhos**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Juros e rendimentos similares obtidos***7.1. Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços**

Com excepção dos juros e outros rendimentos, que são reconhecidos para efeitos de resultados como rendimentos financeiros, todos os outros réditos foram considerados como prestações de serviços

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período
Prestação de serviços	46.873,56
Quotizações/Donativos	1.467,17
Outros rendimentos	6.873,17
Total	55.213,90

8 - Subsídios e apoios do Governo

Balço - (modelo normal) - Outras variações no capital próprio

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Subsídios à exploração

Descrição	Valor Período
Sub.Governo-Exploração-Reconhecidos	202.029,32
Centro Regional Segurança .Social-Apoio Dom.	147.467,23
IEFP	23.088,57
Centro Reg.Seg.Social	
Sub.Out.Entidades-Exploração-reconhecido	
IEFP	
Outros	31.473,52
TOTAL.....	<u>202.029,32</u>
Sub.Governo-Exploração -a Reconhecer	90.995,42
SS CLDS 4 G	
Sub.Governo-Investimento- a Reconhecer	
Mases SS	15.402,44
Autarquia-Município de Pinhel	65.874,45
IFADP	9.718,53
TOTAL.....	<u>90.995,42</u>

8.1. Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

À semelhança dos anos anteriores e de acordo com o já referido início de utilização de diversos activos fixos, foram reconhecidos em resultados, várias imputações dos respectivos subsídios ao investimentos nomeadamente os referidos no quadro da rubrica "Subsídios do Governo-Investimentos" O subsídio à exploração foi reconhecido em Rendimentos para balancear com os gastos incorridos no ano e inscritos em "Gastos com o pessoal".

9 - Impostos e contribuições

Balanço - (modelo normal) - Ativos por impostos diferidos

Balanço - (modelo normal) - Passivos por impostos diferidos

Balanço - (modelo normal) - Estado e outros entes públicos

Demonstração das Alterações no Capital Próprio - Ajustamentos por impostos diferidos

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Imposto sobre o rendimento do período

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	21.981,54
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Direção

[Assinatura]

ALDEIME

Associação Cultural, Desportiva e Social do Valdeime
Rua N.º Sr.ª da Graça, 25 6400 - 641 Sorval - Pinhel
NIF: 501 788 310

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Retenção de impostos sobre rendimentos		1.072,80		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	229,77			
Contribuições para a Segurança Social		3.361,07		
Total	229,77	4.433,87		

10 - Instrumentos financeiros

Balanço - (modelo normal) - Clientes

Balanço - (modelo normal) - Fornecedores

Balanço - (modelo normal) - Adiantamentos de clientes

Balanço - (modelo normal) - Outras contas a pagar

Balanço - (modelo normal) - Outros passivos financeiros

10.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

A Direção


 Associação Cultural Desportiva e Social de Valdeime
 Rua N.º Sr.ª da Graça, 25 6400 - 641 Sorval - Pinhal
 NIF: 501 786 310

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes			4.175,00		
Outras contas a receber					
Passivos financeiros:			4.175,00		
Fornecedores			6.942,51		
Adiantamentos de clientes			4.175,00		
Financiamentos obtidos					
Outras contas a pagar			17.132,61		
Ganhos e perdas líquidos:			28.250,12		
De passivos financeiros					
Rendimentos e gastos de juros:					

11 - Benefícios dos empregados

Balanço - (modelo normal) - Responsabilidades por benefícios pós-emprego

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Gastos com o pessoal

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Pagamentos ao pessoal

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	16	22.560,00
Pessoas remuneradas	16	22.560,00
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	16	22.560,00
Pessoas a tempo completo	16	22.560,00
(das quais pessoas remuneradas)	16	22.560,00
Pessoas na tempo parcial (das quais pessoas remuneradas)		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	16	22.560,00
Masculino		
Feminino		22.560,00
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário		

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

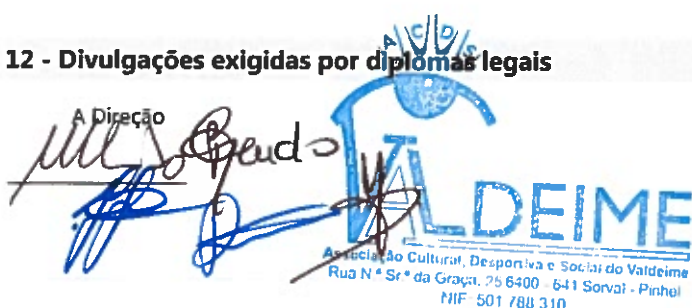
Descrição	Valor Período
Gastos com o pessoal	123.824,35
Remunerações do pessoal	102.968,24
Encargos sobre as remunerações	18.689,01
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.167,25
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	
Idemnizações	

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção

Pag. 1 de 1

Técnico Oficial de Contas Nº



Balço - (modelo normal) - Capital próprio

12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	46.873,56	46.873,56
Compras	56.907,99	56.907,99
Fornecimentos e serviços externos	43.102,35	43.102,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	56.431,84	56.431,84
Matérias primas, subsidiárias e de consumo		
Gastos com o pessoal	123.824,35	123.824,35
Remunerações	102.968,09	102.968,09
Outros gastos	18.689,01	18.689,01
Ativos fixos tangíveis	120.279,36	120.279,36

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Total
Vendas		
Prestações de serviços	46.873,56	46.873,56
Compras	56.907,99	56.907,99
Fornecimentos e serviços externos	43.102,63	43.102,63
Rendimentos suplementares:		

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

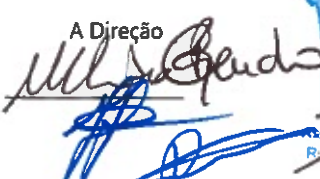

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

13 - Outras informações

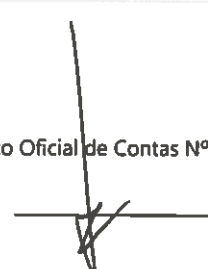
Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo normal) - Fornecimentos e serviços externos

13.1. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A Direção

Associação Cultural Desportiva e Social de Valdeime
Rua N.º 5 da Cova, 25 6400 641 Sorval - Pinhal
NIF: 501 785 310



Descrição	Valor Períod	V. Período Anterior
Serviços especializados	9.977,55	5.034,11
Trabalhos especializados/Subcontratos	6.097,58	1.631,00
Conservação e reparação	3.879,97	3.403,11
Materiais	363,17	233,65
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	263,17	233,65
Energia e fluidos	14.348,29	18.069,36
Eletricidade	3.723,67	5.173,63
Combustíveis	9.733,16	11.327,71
Água/Gas	891,46	5.300,09
Outros		
Deslocações, estadas e transportes	607,90	151,61
Deslocações e estadas	607,90	151,61
Serviços diversos	17.805,72	14.757,49
Rendas e alugueres		0,00
Comunicação	1.452,05	1.400,16
Seguros	1.464,11	2.187,73
Limpeza, higiene e conforto	2.663,60	2.014,06
Outros serviços	12.225,96	9.155,54
Total	43.102,63	38.246,22

14 – Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos, Susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Assembleia ordinária de sócios em 31 de Março de 2021.